



ANEXO I
RELATÓRIO DE CAPACITAÇÃO

Este Relatório aplica-se a todos os Membros de Diretoria, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e servidores cedido à NAVIRAÍPREV em viagem de capacitações. Deverão apresentar o mesmo juntamente com relatório de viagem, sendo entregue em no máximo 5 dias corridos a contar do encerramento da Evento

Deverão ser anotados e discorridos abaixo as informações da participação no Evento.

Identificação do Servidor:	Membro / Cargo
Nome: Geni Messias Alves Barreto	Comitê de investimentos

2. Período do Evento	
Data de Saída: 02/09/2025	Data de Retorno: 05/09/2025
Local do evento (cidade/Estado): HOTEL WINDSOR PLAZA BRASÍLIA ST SHS SETOR HOTELEIRO SUL, BLOCO H/I, QUADRA 05 Bairro Asa Sul. CEP 70.322-912, Brasília - DF	Nome e link do Evento. Nome: 3º Congresso Brasileiro de Mulheres de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) https://eventos.inf.br/abipem/2025/3cbm/index.php

Palestras e Paineis Assistidos:

1. Cerimônia de Abertura: 03/09/2025

Abertura do Evento - Raquel Galvão (Previdência Brasília)
Ministro Previdência social Wolney Queiroz Maciel

O ministro Wolney Queiroz iniciou sua participação elogiando a realização do encontro e agradecendo a presença das mulheres que deram brilho especial ao congresso. Na sequência, ressaltou a relevância da aprovação da PEC 66 e abordou o tema da aposentadoria, enfatizando também a necessidade de ressarcimento aos aposentados que sofreram descontos indevidos em seus benefícios. Reforçou, ainda, a importância de construir uma previdência mais justa, acessível e humanizada, com menos burocracia e maior diálogo, assegurando a participação de todos os envolvidos.

O presidente da Associação Brasileira dos Institutos de Previdência Municipal (Abipem), João Carlos Figueiredo, declarou apoio à PEC 66/2023, destacando que a medida representará um grande alívio para os RPPS e contribuirá para a sustentabilidade da previdência pública em Estados e Municípios.

A prefeita de Ubatuba-SP, Flávia Pascoal, ressaltou em sua fala a relevância de manter diálogo constante com os servidores públicos, destacando a previdência como tema de prioridade em sua gestão.

Já Giselle Ferreira, secretária da Mulher do Distrito Federal, trouxe um ponto de extrema urgência: a violência contra a mulher. Ela lembrou que o Brasil ocupa a preocupante 5ª posição mundial em casos de feminicídio.



As palestrantes que se seguiram trouxeram contribuições valiosas sobre os Regimes Próprios de Previdência (RPPS) e a força da liderança feminina nesses espaços. Entre os pontos levantados, destacaram-se:

- **Liderança Feminina:** Alessandra Arantes Marques (diretora-presidente do Iprev), Viviane Santos Carvalho (presidente do conselho deliberativo do RPPS de Duque de Caxias-RJ) e Anita Carolina Lunardi Petrin (diretora do Iprejun/Jundiaí-SP) evidenciaram a presença marcante de mulheres nos conselhos de previdência, ressaltando uma atuação pautada pelo cuidado e pela proteção.
- **Cultura Previdenciária:** A falta de conhecimento sobre o tema foi citada como desafio. Defendeu-se a necessidade de capacitação contínua e formação técnica de dirigentes e conselheiros.
- **Responsabilidade:** As mulheres que atuam nesses conselhos demonstram forte comprometimento e sensibilidade, agregando uma abordagem mais humana à gestão.
- **Participação Democrática:** A escolha de conselheiros ocorre por meio de processo eleitoral, assegurando a representatividade dos servidores.
- **Formação Permanente:** Houve consenso sobre a necessidade de qualificação para tomadas de decisão assertivas e responsáveis.

Essas reflexões reforçam o papel das mulheres como agentes fundamentais para a transparência e eficiência na administração dos RPPS.

Entre as figuras de destaque está Ana Cláudia Mesquita de Araújo, conselheira administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores de Rondônia (Iperon). Reconhecida por sua experiência e preparo técnico, ela tem contribuído com decisões responsáveis, garantindo que os interesses dos servidores sejam devidamente representados.

As lideranças femininas homenageadas nos RPPS foram reconhecidas pela dedicação e inovação em suas gestões. A Abipem tem incentivado cada vez mais essa participação por meio de eventos como o Congresso Brasileiro de Mulheres de RPPS.

Exemplos de painéis e discussões:

- *Gestoras que Inspiram:* relatos de trajetórias de mulheres que enfrentaram desafios e conquistaram reconhecimento.
- *Mulheres à Frente:* debate sobre gestão responsável de investimentos sob a ótica feminina.
- *Elas na Fiscalização:* apresentação de experiências femininas na regulação e acompanhamento dos RPPS.
- *Troca de Experiências:* espaço para compartilhamento de práticas e aprendizados entre gestoras previdenciárias.

As trajetórias de Danielle Cristina Corrêa, Daniely Brandão e Camille Coelho Muniz foram relatadas como exemplos inspiradores. Todas enfrentaram cenários adversos ao assumir cargos de liderança, mas investiram em capacitação e transformaram a realidade dos institutos que dirigem. Em comum, suas histórias destacam quatro valores: **diálogo, escuta, incentivo e capacitação.**

Outros nomes também marcaram presença:



- **Alessandra dos Santos Milagre Semensato** (Instituto de Previdência de Guarulhos) enfatizou que a gestão previdenciária deve sempre se pautar pela legalidade e sustentabilidade.
- **Roberta Maria Amaral de Castro Pinto** defendeu a certificação permanente e o aprofundamento técnico em investimentos, governança e transparência.

No painel *Elas na Fiscalização*, especialistas como Cláudia Fernanda Iten (MPS) e Ana Cristina Moraes (TCE/RS) debateram os riscos da perda do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) e a necessidade de cumprimento rigoroso das normas legais. Foram também mencionadas questões sociais como epistemicídio e a presença feminina em tribunais de contas.

Outras contribuições relevantes:

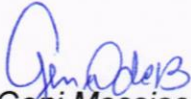
- **Diana Vaz de Lima (UnB)** destacou que muitos problemas enfrentados pelos RPPS estão além do controle dos gestores.
- **Lauro Nogueira**, idealizador do congresso, reforçou a criação de espaços de protagonismo feminino na previdência pública.
- **Clarissa Silva Barboza de Aquino Assis (Salvador-BA)** apresentou ações de educação previdenciária, incluindo programas de orientação funcional e preparação para aposentadoria.
- **Maria Leila Casagrande (Prev/ES)** relatou a experiência de levar rodas de conversa e informações diretamente aos servidores.
- **Elaine Cristina Cavalcante Sale (MPS)** apresentou plataforma de educação financeira desenvolvida pelo Ministério, destacando que "previdência é assunto de família".
- **Jocelaine Moraes de Souza (IPMC/PR)** realizou o encerramento oficial do congresso, reforçando a relevância da contribuição feminina para a previdência complementar.

5. Motivação / Interesse Público da Capacitação: A realização deste evento tem uma importância especial para mim. Como membra do Comitê de Investimentos do RPPS NAVIRAÍPREV, reconheço a necessidade de aprofundar continuamente meus conhecimentos sobre os diversos temas que envolvem os Regimes Próprios de Previdência Social. Nesse sentido, o 3º Congresso Brasileiro Mulheres de RPPS se destacou não apenas como um espaço de aprendizado técnico, mas também como um marco de valorização e protagonismo feminino na área previdenciária. O evento cumpriu um papel fundamental ao promover práticas de gestão responsáveis, transparentes e eficientes dos recursos previdenciários, fortalecendo a sustentabilidade da previdência pública e contribuindo diretamente para a melhoria dos serviços públicos no Brasil. Além disso, proporcionou uma oportunidade única de troca de experiências entre mulheres que atuam na gestão de RPPS em todo o país, fortalecendo a representatividade e o impacto da nossa atuação.

Observações:

Declaro as Informações acima verdadeiras

Atenciosamente;


Geni Messias Alves Barreto
Comitê de Investimentos

Naviraí, 08 de Setembro de 2025

E-mail: naviraiprev@naviraiprev.ms.gov.br

3º Congresso Brasileiro de mulheres de RPPS - Brasília DF

03 e 04 de setembro 2025.

Relatório de capacitação

Conselheira Fiscal da Naviraíprev: Neuza de Andrade da Costa

Credenciamento 8:00h

Abertura do Evento - Raquel Galvão (Previdência Brasília)

Ministro Previdência Social Wolney Queiroz Maciel

O ministro Wolney Queiroz parabenizou o Presidente da Abipem (João Carlos Figueiredo), e a todos os Organizadores do evento e agradeceu a presença das mulheres que abrilhantaram o congresso. Destacou a importância da aprovação da PEC 66 e, na sequência, abordou a temática da aposentadoria e do ressarcimento aos aposentados que sofreram descontos indevidos em seus benefícios. Reforçou, ainda, a necessidade de construir uma previdência mais acessível e humana, com menos burocracia e mais diálogo, garantindo voz a todos os envolvidos no processo.

O Presidente da Associação Brasileira dos Institutos de Previdência Municipal (Abipem) o senhor João Carlos Figueiredo, apoiou a PEC 66/2023, considerando que ela trará alívio significativo para os RPPS e fortalecerá a sustentabilidade da previdência pública de Estados e Municípios.

A senhora Flávia Pascoal, prefeita de Ubatuba- SP, destacou a importância do diálogo com os servidores públicos em sua gestão, enfatizando a previdência como um dos temas relevantes.

Já Giselle Ferreira, secretária de Estado da Secretaria da Mulher do Distrito Federal, abordou um tema crucial: a violência contra a mulher. O Brasil ocupa uma posição alarmante em relação a esse problema, estando em 5º lugar em feminicídio.

As palestrantes mencionadas abaixo trouxeram perspectivas valiosas sobre a gestão de regimes próprios de previdência (RPPS) e a importância da liderança feminina nesses espaços. Aqui estão alguns pontos destacados:

Liderança Feminina: Alessandra Arantes Marques (Diretora Presidente do IPREV), Viviane Santos Carvalho (Presidente do conselho deliberativo do órgão gestor do RPPS de Duque de Caxias - RJ) e Anita Carolina Lunardi Petrin (Diretora do RPPS IPREJUN Jundiaí SP), destacaram a presença significativa de mulheres nos conselhos de RPPS, trazendo uma perspectiva de cuidado e proteção.

Cultura Previdenciária: A falta de conhecimento sobre previdência é um desafio, e as palestrantes enfatizaram a importância de capacitação e aquisição de conhecimento específico para os dirigentes e conselheiros.

Responsabilidade: As mulheres nos conselhos de RPPS demonstram uma grande responsabilidade e compromisso com a gestão previdenciária, muitas vezes trazendo uma abordagem mais empática e protetora.

Participação Democrática: A eleição para os conselhos de RPPS é um processo democrático, onde as pessoas interessadas se inscrevem e são escolhidas por meio de votação, garantindo a representação dos servidores.

Importância da Capacitação: As palestrantes destacaram a necessidade de capacitação e conhecimento específico para os dirigentes e conselheiros, garantindo que eles possam tomar decisões informadas e responsáveis.

Essas perspectivas são fundamentais para fortalecer a gestão previdenciária e garantir que os RPPS sejam geridos de forma eficiente e transparente.

A palestrante Ana Claudia Mesquita de Araújo é uma figura destacada no contexto da gestão previdenciária, especialmente como conselheira administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (IPERON).

Ana Claudia é um exemplo de liderança feminina nos conselhos de RPPS, contribuindo para a gestão previdenciária com perspectiva e habilidades específicas, ela traz experiência e conhecimento técnico para o conselho, ajudando a tomar decisões informadas, responsáveis e garantir que os interesses dos servidores públicos sejam protegidos e representados de forma eficaz. As mulheres por trás dos RPPS premiados são aquelas que ocupam cargos de liderança nos Regimes Próprios de Previdência Social e foram reconhecidas por seu trabalho. A Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM) tem promovido eventos para fortalecer a participação feminina nos RPPS, como o Congresso Brasileiro de Mulheres de RPPS.

Exemplos de Painéis e Discussões:

Gestoras que Inspiram: Painel que destaca a liderança feminina nos RPPS, mostrando histórias de sucesso e desafios superados.

Mulheres à Frente: Discussão sobre gestão de investimentos com responsabilidade, abordando a importância da perspectiva feminina nesse contexto.

Elas na Fiscalização: Painel que aborda o papel das mulheres na fiscalização e regulação dos RPPS, trazendo suas experiências e perspectivas.

Liderança Feminina: as mulheres têm um papel crucial nos RPPS, trazendo perspectivas e habilidades específicas para a gestão previdenciária.

Troca de Experiências: eventos como o Congresso Brasileiro de Mulheres de RPPS promovem a troca de experiências e conhecimentos entre mulheres que atuam nos RPPS.

As histórias de Danielle Cristina Corrêa, Daniely Brandão e Camille Coelho Muniz são exemplos inspiradores de mulheres que alcançaram posições de liderança nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e contribuíram significativamente para a gestão previdenciária em seus respectivos municípios.

Pontos em Comum:

Desafios: Todas as três mulheres mencionaram que encontraram desafios significativos ao assumir cargos de liderança nos RPPS, incluindo situações de caos ou crise financeira.

Dedicação e Capacitação: Elas destacaram a importância da capacitação e do conhecimento específico para gerenciar os RPPS de forma eficaz.

-Liderança Feminina: As histórias dessas mulheres são exemplos de liderança feminina nos RPPS, demonstrando que as mulheres podem ocupar espaços de poder e influenciar positivamente a gestão previdenciária.

Trajetórias Profissionais:

Danielle Cristina Corrêa: Advogada que foi convidada a trabalhar na Manaus Previdência e se tornou presidente do Instituto de Previdência de Manaus, conquistando várias certificações durante sua gestão.

Daniely Brandão: Iniciou sua carreira na área da administração e se tornou presidente do Instituto de Previdência IPREM/ES, após ser eleita para o conselho fiscal e se capacitar continuamente.

Camille Coelho Muniz: Advogada que foi convidada a ser presidente da previdência do município ACEPREM/CE e encontrou uma situação crítica, mas trabalhou para reestruturar e melhorar a gestão previdenciária.

Essas histórias demonstram que a liderança feminina nos RPPS pode trazer perspectivas e habilidades específicas para a gestão previdenciária, contribuindo para a sustentabilidade e eficiência desses regimes.

Quatro palavras importantes frisadas por elas:

Dialogar, escutar, incentivar e capacitar.

Painéis e Participações Femininas no Congresso de Previdência

Durante o congresso previdenciário, diversas mulheres especialistas compartilharam suas experiências, conhecimentos e práticas de gestão no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), ressaltando o papel feminino na liderança, fiscalização, governança e educação previdenciária.

Alessandra dos Santos Milagre Semensato.

Diretora Administrativa e Financeira do Instituto de Previdência de Guarulhos, Alessandra enfatizou que atuar no RPPS requer compromisso com a legalidade, pois o trabalho é inteiramente

regulamentado e voltado para a sustentabilidade previdenciária. Destacou a importância de seguir as normas legais para garantir a saúde do regime.

Roberta Maria Amaral de Castro Pinto

Roberta reforçou a importância de ampliar o conhecimento técnico, especialmente em estratégias de investimentos, governança, liderança feminina e transparência — pilares fundamentais para o Progestão. Defendeu a certificação contínua como forma de aumentar a confiança dos servidores nos gestores do RPPS, promovendo a sustentabilidade.

Elas na Fiscalização: O Olhar Feminino na Regulação dos RPPS

Com participação de Cláudia Fernanda Iten (MPS), Ana Cristina Moraes (TCE/RS) e outras especialistas, o painel destacou:

A atuação feminina na fiscalização e regulação dos RPPS.

A importância do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) e os riscos de sua perda quando o ente federativo não cumpre obrigações legais (como repasses ou parcelamentos).

Hoje, cerca de 30% dos CRPs são obtidos judicialmente, o que revela fragilidades que precisam ser enfrentadas.

A relevância das associações como a Abipem e o papel da união entre parceiros na regulação dos RPPS.

A longa discussão sobre a liberação do CRP pelo STF, fundamental para a conformidade legal dos RPPS.

Também foram abordadas questões sociais como o epistemicídio, a presença de mulheres nos tribunais de contas (com destaque para Lindalva, a primeira mulher em um TCE), e referências ao livro/filme Pacto Narciso da Branquitude.

Diana Vaz de Lima (UnB)

Diana trouxe uma reflexão realista sobre os desafios enfrentados pelos gestores do RPPS, destacando que muitos dos problemas existentes estão fora do controle individual dos gestores.

Lauro Nogueira

Idealizador do congresso previdenciário voltado para as mulheres, destacou a importância de criar espaços de escuta, reconhecimento e protagonismo feminino na previdência pública.

Painel 6

Educar para Prevenir: Educação Previdenciária nos RPPS e RPC

Clarissa Silva Barboza de Aquino Assis (Salvador/BA)

Gerente de Previdência de Salvador. Ressaltou o papel da educação previdenciária na formação de servidores e conselheiros. Salvador tem 66% de mulheres entre seguradas e dependentes, sendo fundamental preparar o público interno e externo para a compreensão de seus direitos.

Destaques:

Atendimento com hora marcada para esclarecimentos.

Programa de educação financeira e preparação para aposentadoria (pós-ativo).

Averbação e orientação funcional.

Formação pelo CGRPPS para atuação qualificada no Instituto.

Maria Leila Casagrande (PREV/ES)

Gerente da Secretaria do Espírito Santo e Conselheira do Conaprev. Apresentou a estratégia do IPAJM, que leva informações diretamente aos servidores, promovendo rodas de conversa e esclarecimento sobre a complementação de aposentadorias, visando garantir segurança e tranquilidade no futuro.

Elaine Cristina Cavalcante Sale (MPS)

Coordenadora de Estudos Técnicos e Previdenciários do Ministério da Previdência Social. Apresentou a plataforma de educação financeira desenvolvida pelo Ministério, com cursos voltados para professores do ensino fundamental, como o programa "Aprender Valor", destacando que "previdência é coisa de família".

Jocelaine Moraes de Souza - Presidente do Instituto de Previdência (IPMC/PR). Fez o encerramento oficial do congresso, que contou com sorteios do livro "Mulheres na Previdência Complementar", simbolizando o reconhecimento da contribuição feminina nesse setor.

Um evento de grande aprendizado, para a nossa previdência, enfatizou sobre as mulheres em lugar de poder, o quanto o papel da mulher faz a diferença, não só na previdência como em qualquer local de trabalho.

Naviraí, 09 de Setembro de 2025



Neuza de Andrade da Costa

3º Congresso Brasileiro de mulheres de RPPS - Brasília DF

03 e 04 de setembro 2025.

Relatório de capacitação

Conselheira Administrativa da Naviraíprev: Andrea José dos Santos Galvão
Membro do comitê de Investimentos da Naviraíprev: Geni Messias Alves Barreto
Conselheira Fiscal da Naviraíprev: Neuza de Andrade da Costa

Credenciamento 8:00h

Abertura do Evento - Raquel Galvão (Previdência Brasília)

Ministro Previdência social Wolney Queiroz Maciel

O ministro Wolney Queiroz iniciou sua fala parabenizando a realização do evento e agradecendo a presença das mulheres que abrilhantaram o congresso. Em seguida, destacou a importância da aprovação da PEC 66 e, na sequência, abordou a temática da aposentadoria e do ressarcimento aos aposentados que sofreram descontos indevidos em seus benefícios. Reforçou, ainda, a necessidade de construir uma previdência mais acessível e humana, com menos burocracia e mais diálogo, garantindo voz a todos os envolvidos no processo.

O Presidente da Associação Brasileira dos Institutos de Previdência Municipal (ABipem) o senhor João Carlos Figueiredo, apoiou a PEC 66/2023, considerando que ela trará alívio significativo para os RPPS e fortalecerá a sustentabilidade da previdência pública de Estados e Municípios.

A senhora Flávia Pascoal, prefeita de Ubatuba- SP, destacou a importância do diálogo com os servidores públicos em sua gestão, enfatizando a previdência como um dos temas relevantes.

Já Giselle Ferreira, secretária de Estado da Secretaria da Mulher do Distrito Federal, abordou um tema crucial: a violência contra a mulher. O Brasil ocupa uma posição alarmante em relação a esse problema, estando em 5º lugar em feminicídio.

As palestrantes mencionadas abaixo trouxeram perspectivas valiosas sobre a gestão de regimes próprios de previdência (RPPS) e a importância da liderança feminina nesses espaços. Aqui estão alguns pontos destacados:

Liderança Feminina: Alessandra Arantes Marques (Diretora Presidente do IPREV), Viviane Santos Carvalho (Presidente do conselho deliberativo do órgão gestor do RPPS de Duque de Caxias - RJ) e Anita Carolina Lunardi Petrin (Diretora do RPPS IPREJUN Jundiá SP), destacaram a presença significativa de mulheres nos conselhos de RPPS, trazendo uma perspectiva de cuidado e proteção.

Cultura Previdenciária: A falta de conhecimento sobre previdência é um desafio, e as palestrantes enfatizaram a importância de capacitação e aquisição de conhecimento específico para os dirigentes e conselheiros.

Responsabilidade: As mulheres nos conselhos de RPPS demonstram uma grande responsabilidade e compromisso com a gestão previdenciária, muitas vezes trazendo uma abordagem mais empática e protetora.

Participação Democrática: A eleição para os conselhos de RPPS é um processo democrático, onde as pessoas interessadas se inscrevem e são escolhidas por meio de votação, garantindo a representação dos servidores.

Importância da Capacitação: As palestrantes destacaram a necessidade de capacitação e conhecimento específico para os dirigentes e conselheiros, garantindo que eles possam tomar decisões informadas e responsáveis.

Essas perspectivas são fundamentais para fortalecer a gestão previdenciária e garantir que os RPPS sejam geridos de forma eficiente e transparente.

A palestrante Ana Claudia Mesquita de Araújo é uma figura destacada no contexto da gestão previdenciária, especialmente como conselheira administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (IPERON).

Ana Claudia é um exemplo de liderança feminina nos conselhos de RPPS, contribuindo para a gestão previdenciária com perspectiva e habilidades específicas, ela traz experiência e conhecimento técnico para o conselho, ajudando a tomar decisões informadas, responsáveis e garantir que os interesses dos servidores públicos sejam protegidos e representados de forma eficaz. As mulheres por trás dos RPPS premiados são aquelas que ocupam cargos de liderança nos Regimes Próprios de Previdência Social e foram reconhecidas por seu trabalho. A Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM) tem promovido eventos para fortalecer a participação feminina nos RPPS, como o Congresso Brasileiro de Mulheres de RPPS.

Exemplos de Painéis e Discussões:

Gestoras que Inspiram: Painel que destaca a liderança feminina nos RPPS, mostrando histórias de sucesso e desafios superados.

Mulheres à Frente: Discussão sobre gestão de investimentos com responsabilidade, abordando a importância da perspectiva feminina nesse contexto.

Elas na Fiscalização: Painel que aborda o papel das mulheres na fiscalização e regulação dos RPPS, trazendo suas experiências e perspectivas.

Liderança Feminina: as mulheres têm um papel crucial nos RPPS, trazendo perspectivas e habilidades específicas para a gestão previdenciária.

Troca de Experiências: eventos como o Congresso Brasileiro de Mulheres de RPPS promovem a troca de experiências e conhecimentos entre mulheres que atuam nos RPPS.

As histórias de Danielle Cristina Corrêa, Daniely Brandão e Camille Coelho Muniz são exemplos inspiradores de mulheres que alcançaram posições de liderança nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e contribuíram significativamente para a gestão previdenciária em seus respectivos municípios.

Pontos em Comum:

Desafios: Todas as três mulheres mencionaram que encontraram desafios significativos ao assumir cargos de liderança nos RPPS, incluindo situações de caos ou crise financeira.

Dedicação e Capacitação: Elas destacaram a importância da capacitação e do conhecimento específico para gerenciar os RPPS de forma eficaz.

-Liderança Feminina: As histórias dessas mulheres são exemplos de liderança feminina nos RPPS, demonstrando que as mulheres podem ocupar espaços de poder e influenciar positivamente a gestão previdenciária.

Trajetórias Profissionais:

Danielle Cristina Corrêa: Advogada que foi convidada a trabalhar na Manaus Previdência e se tornou presidente do Instituto de Previdência de Manaus, conquistando várias certificações durante sua gestão.

Daniely Brandão: Iniciou sua carreira na área da administração e se tornou presidente do Instituto de Previdência IPREM/ES, após ser eleita para o conselho fiscal e se capacitar continuamente.

Camille Coelho Muniz: Advogada que foi convidada a ser presidente da previdência do município ACEPREM/CE e encontrou uma situação crítica, mas trabalhou para reestruturar e melhorar a gestão previdenciária.

Essas histórias demonstram que a liderança feminina nos RPPS pode trazer perspectivas e habilidades específicas para a gestão previdenciária, contribuindo para a sustentabilidade e eficiência desses regimes.

Quatro palavras importantes frisadas por elas:

Dialogar, escutar, incentivar e capacitar.

Painéis e Participações Femininas no Congresso de Previdência

Durante o congresso previdenciário, diversas mulheres especialistas compartilharam suas experiências, conhecimentos e práticas de gestão no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), ressaltando o papel feminino na liderança, fiscalização, governança e educação previdenciária.

Alessandra dos Santos Milagre Semensato

Diretora Administrativa e Financeira do Instituto de Previdência de Guarulhos

Alessandra enfatizou que atuar no RPPS requer compromisso com a legalidade, pois o trabalho é

inteiramente regulamentado e voltado para a sustentabilidade previdenciária. Destacou a importância de seguir as normas legais para garantir a saúde do regime.

Roberta Maria Amaral de Castro Pinto

Roberta reforçou a importância de ampliar o conhecimento técnico, especialmente em estratégias de investimentos, governança, liderança feminina e transparência — pilares fundamentais para o Progestão. Defendeu a certificação contínua como forma de aumentar a confiança dos servidores nos gestores do RPPS, promovendo a sustentabilidade.

Elas na Fiscalização: O Olhar Feminino na Regulação dos RPPS

Com participação de Cláudia Fernanda Iten (MPS), Ana Cristina Moraes (TCE/RS) e outras especialistas, o painel destacou:

A atuação feminina na fiscalização e regulação dos RPPS.

A importância do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) e os riscos de sua perda quando o ente federativo não cumpre obrigações legais (como repasses ou parcelamentos).

Hoje, cerca de 30% dos CRPs são obtidos judicialmente, o que revela fragilidades que precisam ser enfrentadas.

A relevância das associações como a Abipem e o papel da união entre parceiros na regulação dos RPPS.

A longa discussão sobre a liberação do CRP pelo STF, fundamental para a conformidade legal dos RPPS.

Também foram abordadas questões sociais como o epistemicídio, a presença de mulheres nos tribunais de contas (com destaque para Lindalva, a primeira mulher em um TCE), e referências ao livro/filme Pacto Narciso da Branquitude.

Diana Vaz de Lima (UnB)

Diana trouxe uma reflexão realista sobre os desafios enfrentados pelos gestores do RPPS, destacando que muitos dos problemas existentes estão fora do controle individual dos gestores.

Lauro Nogueira

Idealizador do congresso previdenciário voltado para as mulheres, destacou a importância de criar espaços de escuta, reconhecimento e protagonismo feminino na previdência pública.

Painel 6

Educar para Prevenir: Educação Previdenciária nos RPPS e RPC

Clarissa Silva Barboza de Aquino Assis (Salvador/BA)

Gerente de Previdência de Salvador

Ressaltou o papel da educação previdenciária na formação de servidores e conselheiros. Salvador tem 66% de mulheres entre seguradas e dependentes, sendo fundamental preparar o público interno

e externo para a compreensão de seus direitos.

Destaques:

Atendimento com hora marcada para esclarecimentos.

Programa de educação financeira e preparação para aposentadoria (pós-ativo).

Averbação e orientação funcional.

Formação pelo CGRPPS para atuação qualificada no Instituto.

Maria Leila Casagrande (PREV/ES)

Gerente da Secretaria do Espírito Santo e Conselheira do Conaprev

Apresentou a estratégia do IPAJM, que leva informações diretamente aos servidores, promovendo rodas de conversa e esclarecimento sobre a complementação de aposentadorias, visando garantir segurança e tranquilidade no futuro.

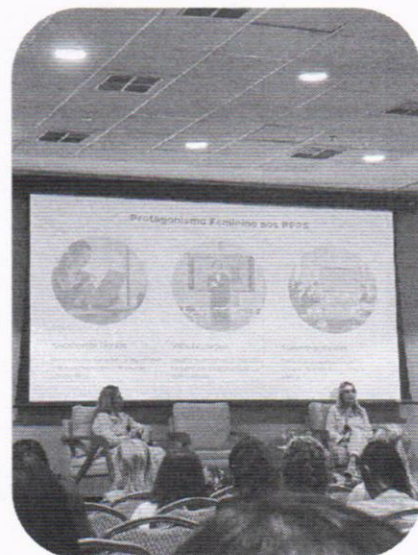
Elaine Cristina Cavalcante Sale (MPS)

Coordenadora de Estudos Técnicos e Previdenciários do Ministério da Previdência Social.

Apresentou a plataforma de educação financeira desenvolvida pelo Ministério, com cursos voltados para professores do ensino fundamental, como o programa "Aprender Valor", destacando que "previdência é coisa de família".

Jocelaine Moraes de Souza - Presidente do Instituto de Previdência (IPMC/PR)

Fez o encerramento oficial do congresso, que contou com sorteios do livro "Mulheres na Previdência Complementar", simbolizando o reconhecimento da contribuição feminina nesse setor.



[Handwritten signature]

